

## **Monitoramento do Programa de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto - SIMASE e a interface com a formação de estagiários PROFSUS**

Com o intuito de formar profissionais com experiência no Sistema Único de Saúde (SUS) Curitiba, a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba abre vaga para estágio remunerado, para estudantes de nível superior no Programa de Formação no SUS Curitiba – PROFSUS. Um dos pontos de atenção que ofertam espaço de trabalho para estágio PROFSUS para estudantes de psicologia é a Coordenação de Saúde Mental do município. Uma das funções desta coordenação é, dentre outras atividades, monitorar e orientar tecnicamente o Sistema Municipal de Atendimento Socio Educativo em Meio Aberto (SIMASE).

O artigo 2 do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) orienta que os municípios precisam pensar na organização e gestão dos programas do socioatendimento dos adolescentes em conflito com a lei no seu território. O SIMASE de Curitiba, mediante Decreto Municipal 341/2015 estabelece critérios para gestão e operacionalidade do atendimento, sendo instituído também uma Comissão Intersetorial, que acompanha, executa e avalia as ações estratégicas que compõe o Plano Municipal. Compõe esta comissão de acompanhamento duas profissionais representantes da Secretaria Municipal da Saúde, sendo uma pediatra que é referência técnica para a saúde do adolescente e uma psicóloga que é referência para a saúde mental infantojuvenil. Estas profissionais, além de articular de maneira macro com as demais políticas, também fazem as discussões de caso e matriciamento para as técnicas da saúde que realizam os atendimentos aos adolescentes em conflito com a lei em cumprimento de medidas em meio aberto nos territórios onde os adolescentes residem.

A partir das discussões tanto nas reuniões da comissão intersetorial quanto com a equipe técnica da saúde, verificou-se a necessidade de criar um instrumento para compilar os dados e favorecer o acompanhamento longitudinal dos adolescentes inseridos no SIMASE. Um estagiário PROFSUS, que é supervisionado pela profissional de

referência da saúde mental, participa ativamente das reuniões tanto de planejamento, quanto monitoramento e avaliação das ações em saúde para estes adolescentes. Diante da demanda acima descrita, pensou-se em uma planilha que é alimentada mensalmente por este estagiário, com informações fornecidas pela equipe técnica da saúde que está no território, com informações como: inclusão de novos adolescentes, extinção ou alteração de medidas, encaminhamento para atenção especializada, faltas em consultas agendadas, entradas em serviço de emergência em saúde, etc. Essas informações trazem um panorama da assistência em saúde para estes adolescentes possibilitando otimizar atendimentos em saúde e avaliar ações com pouca eficácia para os objetivos do SIMASE.

Além do ganho para o SIMASE, esta ação possibilita também um ganho importante na formação do estagiário de psicologia que participa ativamente deste processo, através da aproximação com uma política que não é abordada nas universidades, ou quando é, ocorre de maneira bastante superficial. Agrega também a oportunidade de ampliar o conceito de saúde mental, abordando a potencialidade da clínica ampliada, do trabalho intersetorial e das barreiras encontradas na busca por ações que efetivamente possibilitem a reinserção social desses adolescentes. Destaca-se também, a necessidade que o estagiário tem de estudar o ECA (Lei 8069/90), o SUS (Lei 8080/90) e da Saúde Mental (Lei 10416/01), assim como as demais legislações que estão relacionadas a esta temática.

